

DEMOGRAFIA

RS deve começar a perder população a partir de 2027

Transição demográfica está mais acelerada no RS do que em outros estados do Brasil

Ana Stobbe

A população brasileira está envelhecendo. Em um cenário no qual mulheres têm menos filhos e a longevidade cresce, a tendência é de que o número de moradores comece a diminuir. Essa realidade está mais acentuada no Rio Grande do Sul, que concentra 19 das 20 cidades brasileiras com mais idosos, conforme o último Censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), de 2022. Cinco

dessas cidades estão na Macrorregião Norte: Florianópolis, Três Arroios, Porto Lucena, Barra do Rio Azul e Alecrim.

Entre os gaúchos, o número de habitantes deverá começar a cair já em 2027, enquanto, no nível nacional, a projeção é de que isso aconteça apenas em 2042.

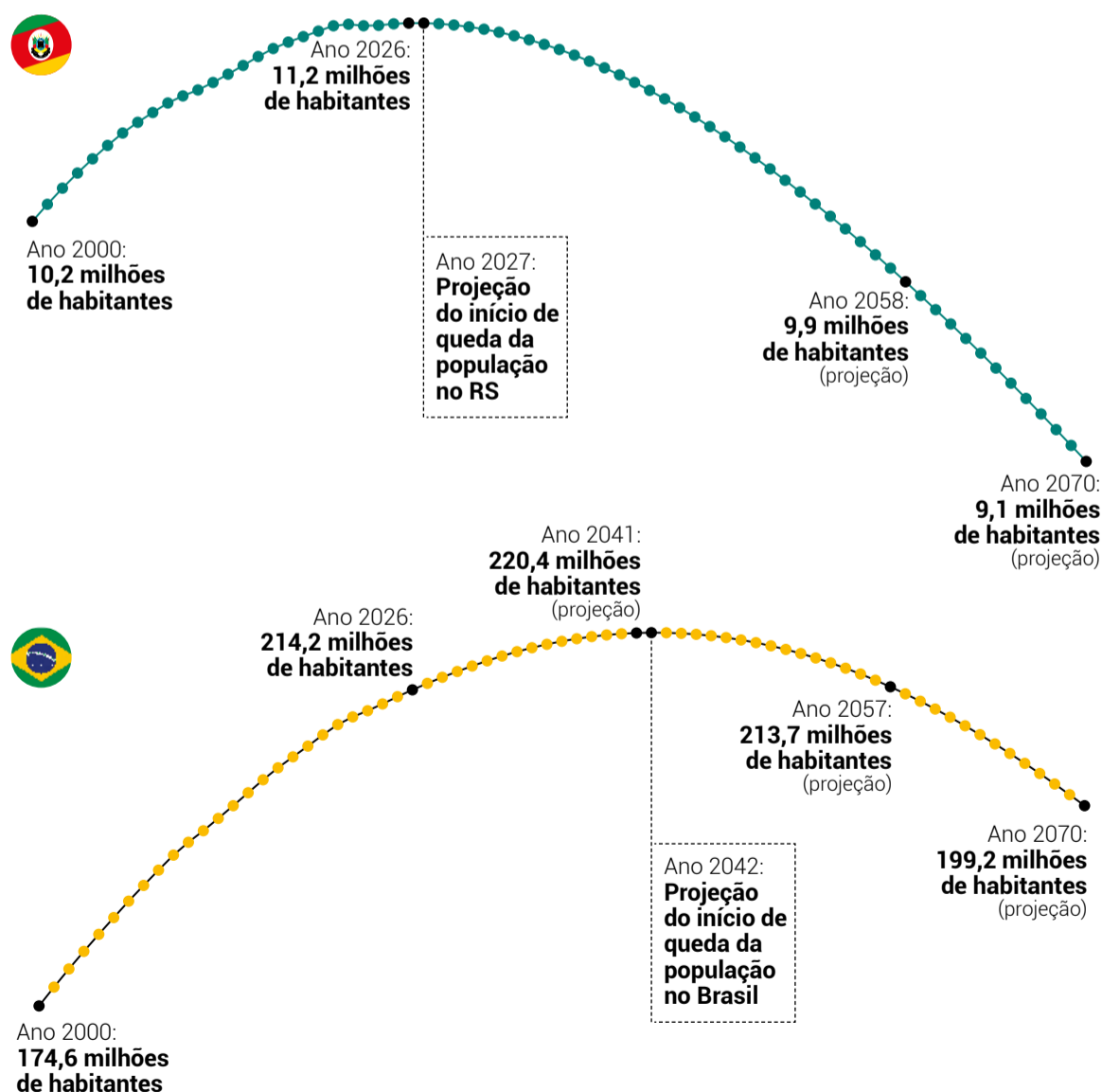
Um dos principais motivos é a queda nas taxas de fecundidade — ou seja, a média de filhos para cada mulher. A redução é fruto de variáveis como o aperfeiçoamento e a disseminação de métodos contraceptivos, aliada ao aumento da escolaridade.

Atualmente, as regiões Sul e Sudeste do Brasil têm os indicadores mais baixos do País, incluindo

as maiores idades médias em que as mulheres se tornam mães. No Rio Grande do Sul, em 2010, as gaúchas tinham seus filhos, em média, aos 27,8 anos. Em 2022, aos 29 anos, a segunda maior média do País, abaixo apenas do Distrito Federal.

A isso, soma-se um problema: um alto índice de gaúchos deixando o Estado, movimento que não é compensado pela chegada de novos residentes. O Rio Grande do Sul possui mais emigrantes do que imigrantes, com um saldo migratório negativo de 77.839 habitantes no Censo de 2022. Conforme o IBGE, a taxa líquida de migração, que mede a parcela populacional que um local perdeu ou ganhou pelos movimentos migratórios, foi de -0,72%.

Evolução e projeção da população no RS e no Brasil



Pico populacional do Rio Grande do Sul será atingido em 2026 e número de habitantes no Estado começará a cair a partir de 2027, projeta o IBGE. No Brasil, o auge da população está previsto para 2041, com queda a partir do ano seguinte. Até o ano 2070, a estimativa é que a população gaúcha terá caído para 9,1 milhões de habitantes, 2 milhões a menos que o patamar atual.

Ranking de população no RS por Conselhos Regionais de Desenvolvimento (Coredes)

Corede	População 2022	Percentual da população gaúcha	Macrorregião no Mapa Econômico
1. Metropolitano	2.356.190	21,6%	Metropolitana
2. Vale do Rio dos Sinos	1.332.814	12,2%	Metropolitana
3. Serra	940.311	8,6%	Serra
4. Sul	819.462	7,5%	Sul
5. Fronteira Oeste	509.159	4,6%	Sul
6. Vale do Rio Pardo	424.237	3,9%	Central e Vales
7. Central	393.423	3,6%	Central e Vales
8. Litoral	372.693	3,4%	Metropolitana
9. Produção	369.768	3,4%	Norte
10. Vale do Taquari	361.273	3,3%	Central e Vales
11. Centro-Sul	245.561	2,25%	Sul
12. Missões	240.593	2,21%	Norte
13. Norte	222.274	2,0%	Norte
14. Campanha	215.447	1,97%	Sul
15. Paranhana-Encosta da Serra	209.953	1,92%	Serra
16. Fronteira Noroeste	209.168	1,92%	Norte
17. Vale do Caí	185.756	1,7%	Serra
18. Noroeste Colonial	175.309	1,6%	Norte
19. Médio Alto Uruguai	154.343	1,42%	Norte
20. Alto Jacuí	152.876	1,4%	Norte
21. Hortênsias	149.675	1,3%	Serra
22. Celeiro	135.755	1,25%	Norte
23. Jacuí Centro	133.980	1,23%	Central e Vales
24. Nordeste	130.933	1,20%	Norte
25. Rio da Várzea	129.702	1,19%	Norte
26. Vale do Jaguarí	111.066	1,0%	Central e Vales
27. Campos de Cima da Serra	100.839	0,93%	Serra
28. Alto da Serra do Botucarái	98.045	0,90%	Norte
Total - RS	10.882.965	100%	

FONTE: IBGE

Saiba onde houve crescimento populacional no Rio Grande do Sul entre 2010 e 2022

O Rio Grande do Sul ganhou pouca população entre 2010 e 2022, anos em que foram realizados os últimos Censos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Apenas 3 dos 28 Conselhos Regionais de Desenvolvimento (Coredes) cresceram demograficamente com índices de dois dígitos:

- 📍 **Litoral Norte +25,8%**
- 📍 **Hortênsias +17,89%**
- 📍 **Vale do Taquari +10,24%**

Região da Produção é destaque

Na Macrorregião Norte, o Corede da Produção, onde fica Passo Fundo, é o que teve a maior variação positiva de população entre os censos de 2010 e 2022 do IBGE: 9,38%. Nessa região estão muitos dos municípios com destaque na geração de emprego.

Além desta, a metade Norte

do Estado teve ganho populacional em outras cinco regiões: Noroeste Colonial, Fronteira Noroeste, Médio Alto Uruguai, Nordeste e Norte. As outras seis regiões tiveram variação negativa no índice de população: Missões, Alto Jacuí, Celeiro, Rio da Várzea e Alto da Serra do Botucarái.